

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO
E VALORES MOBILIÁRIOS.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

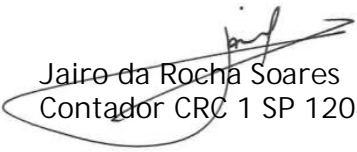


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

A T I V O	Nota explicativa	31/12/16	31/12/15
<u>CIRCULANTE</u>		<u>12.708</u>	<u>18.007</u>
DISPONIBILIDADES	3.i	219	315
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4.	<u>11.056</u>	<u>13.203</u>
Aplicações no mercado aberto		11.056	13.203
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS	5.	<u>-</u>	<u>419</u>
Carteira própria		-	419
OUTROS CRÉDITOS		<u>1.416</u>	<u>4.041</u>
Rendas a receber	6.	348	239
Negociação e intermediação de valores	7.	1.046	3.736
Diversos	8.	26	69
(Perda estimada para outros créditos liq. duvidosa)		(4)	(3)
OUTROS VALORES E BENS		<u>17</u>	<u>29</u>
Despesas antecipadas		17	29
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>2.741</u>	<u>1.254</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>2.276</u>	<u>647</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS	5.	<u>1.576</u>	<u>-</u>
Carteira própria		1.576	-
Vinculados a prestação de garantia		-	-
OUTROS CRÉDITOS	8.	<u>700</u>	<u>647</u>
Diversos		700	647
INVESTIMENTOS		<u>25</u>	<u>26</u>
Outros investimentos		537	598
(Perda estimada)		(512)	(572)
IMOBILIZADO DE USO	9.	<u>421</u>	<u>560</u>
Outras imobilizações de uso		3.379	3.352
(Depreciações acumuladas)		(2.958)	(2.792)
INTANGÍVEL	10.	<u>19</u>	<u>21</u>
Ativos Intangíveis		207	196
(Amortização acumulada)		(188)	(175)
TOTAL DO ATIVO		15.449	19.261

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O		31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		4.878	8.065
OUTRAS OBRIGAÇÕES		4.878	8.065
Fiscais e previdenciárias	11.	377	322
Negociação e intermediação de valores	7.	3.884	7.173
Diversas	12.	617	570
NÃO CIRCULANTE		767	714
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		767	714
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.	767	714
Diversas		767	714
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.804	10.482
Capital:	13.	25.372	23.872
De Domiciliados no país		25.372	23.872
Ajustes de avaliação patrimonial		3	-
(Prejuízos acumulados)		(15.571)	(13.390)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.449	19.261

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Nota explicativa	2º-SEM-16	31/12/16	31/12/15
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>1.154</u>	<u>2.361</u>	<u>2.578</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.154	2.363	2.577
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(2)	1
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(2)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(2)	(3)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.152	2.358	2.578
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(2.207)</u>	<u>(4.539)</u>	<u>(4.532)</u>
Receitas de prestação de serviços	17.a	3.254	5.950	5.697
Despesas de pessoal	17.b	(2.702)	(4.998)	(5.017)
Outras despesas administrativas	17.c	(2.519)	(4.952)	(4.620)
Despesas tributárias	17.d	(386)	(729)	(663)
Outras receitas operacionais		191	272	150
Outras despesas operacionais		(45)	(82)	(79)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.055)	(2.181)	(1.954)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(1.055)	(2.181)	(1.954)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO		(1.055)	(2.181)	(1.954)
Nº de ações		6.136.664	6.136.664	5.288.766
Prejuízo por mil ações.....R\$		-171,94	-355,42	-369,42

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/16 a 31/12/16

E V E N T O S	CAPITAL	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	AValiação	PREJUÍZOS	
		PATRIMONIAL	ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/16	23.872	-	(14.516)	9.356
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	3	-	3
Aumento de capital	1.500	-	-	1.500
Prejuízo líquido do período	-	-	(1.055)	(1.055)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/16	25.372	3	(15.571)	9.804
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	1.500	3	(1.055)	448

Período de 01/01/16 a 31/12/16

E V E N T O S	CAPITAL	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	AValiação	PREJUÍZOS	
		PATRIMONIAL	ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/16	23.872	-	(13.390)	10.482
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	3	-	3
Aumento de capital	1.500	-	-	1.500
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.181)	(2.181)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/16	25.372	3	(15.571)	9.804
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	1.500	3	(2.181)	(678)

Período de 01/01/15 a 31/12/15

E V E N T O S	CAPITAL	AJUSTES DE	LUCROS OU	T O T A L
	REALIZADO	AValiação	PREJUÍZOS	
		PATRIMONIAL	ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/15	23.872	-	(11.436)	12.436
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(1.954)	(1.954)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/15	23.872	-	(13.390)	10.482
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	(1.954)	(1.954)

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	<u>2º-SEM-16</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(1.055)	(2.181)	(1.954)
Depreciações e amortizações	85	178	206
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2	3	-
	<u>(968)</u>	<u>(2.000)</u>	<u>(1.748)</u>
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(1.677)</u>	<u>(1.707)</u>	<u>(2.044)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos financeiros derivativos	(1.123)	(1.154)	(419)
(Aumento) redução de outros créditos	2.958	2.569	566
(Aumento) redução de outros valores e bens	33	12	(15)
Aumento (redução) em outras obrigações	(3.545)	(3.134)	(2.176)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(2.645)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>(3.792)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(6)	(26)	(10)
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	(10)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(6)</u>	<u>(36)</u>	<u>(10)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	1.500	1.500	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.500	1.500	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.151)</u>	<u>(2.243)</u>	<u>(3.802)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período / exercício	12.426	13.518	17.320
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período / exercício	11.275	11.275	13.518

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (“Corretora”), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 89 anos de atuação no mercado financeiro, a Magliano por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação", são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

d) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&F BOVESPA S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço:

- Imobilizado de uso: são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas;
- Intangível: são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

f) Passivos circulantes e não circulantes

- Demais passivos circulantes e não circulantes: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	219	315
Caixa	5	5
Depósitos bancários	214	310
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>11.056</u>	<u>13.203</u>
Letras do Tesouro Nacional	11.056	13.203
Total caixa e equivalente de caixa	<u><u>11.275</u></u>	<u><u>13.518</u></u>

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11.061	13.214
(-) Rendas a apropriar	(5)	(11)
	<u><u>11.056</u></u>	<u><u>13.203</u></u>

As operações compromissadas referem-se a financiamentos concedidos no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como vendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", demonstrados a seguir o valor de custo, de mercado e classificação por vencimento:

Vencimento	2016		2015	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo				
Carteira própria	-	-	400	419
Certificado de Depósito Bancário	-	-	400	419
Longo Prazo				
Carteira Propria	1.573	1.576	-	-
Letras Financeiras do Tesouro 03/2021	1.573	1.576	-	-
Total	<u>1.573</u>	<u>1.576</u>	<u>400</u>	<u>419</u>

6. Rendas a receber

	2016	2015
Rendas de serviços prestados	348	239
	<u>348</u>	<u>239</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, das taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

7. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2016	2015	2016	2015
Caixas de registro e liquidação	823	2.548	-	-
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	97	1.185	3.884	6.524
Operações com ativos financeiros e mercadorias	122	-	-	649
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	4	3	-	-
	<u>1.046</u>	<u>3.736</u>	<u>3.884</u>	<u>7.173</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na BM&FBOVESPA S.A. especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos - diversos

Circulante	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	2	11
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	13	15
Impostos e contribuições a compensar (b)	2	34
Impostos a recuperar	9	9
	<u>26</u>	<u>69</u>
Não circulante	2016	2015
Devedores por depósito em garantia (c)	700	647
	<u>700</u>	<u>647</u>

(a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;

(b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se a: retenções de impostos sobre comissões código 8045; impostos retidos na fonte e recolhidos a mais; e, saldo negativo de IR e CS exercícios anteriores;

(c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2016	2015
IRPJ	662	610
CSLL	38	36
Recursos trabalhistas	-	1
	<u>700</u>	<u>647</u>

9. Imobilizado de uso

	2016			2015	
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	230	28	40
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.186	1.028	158	191
Sistema de comunicação	10%	238	222	16	22
Sist. processamento de dados	20%	1.222	1.169	53	56
Sist. de segurança	10%	11	7	4	5
Veículos	20%	464	302	162	246
		<u>3.379</u>	<u>2.958</u>	<u>421</u>	<u>560</u>

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	2016			2015
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Outros ativos intangíveis	207	188	19	21
	<u>207</u>	<u>188</u>	<u>19</u>	<u>21</u>

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

11. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	2016	2015
Imposto e contribuições a recolher	377	322
	<u>377</u>	<u>322</u>

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

12. Obrigações diversas

Curto prazo	2016	2015
Provisão trabalhista	339	354
Provisões administrativas (a)	278	216
	<u>617</u>	<u>570</u>
Longo prazo	2016	2015
Provisão para passivos contingentes (b)	767	714
	<u>767</u>	<u>714</u>

- (a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- (b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (ver Nota Explicativa nº 14 - contingências).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$25.372 (R\$23.872 em 2015), divididos em 6.136.664 ações sendo 1.514.283 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (5.288.766 ações em 2015, sendo 666.385 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 1º de setembro de 2016 foi deliberado aumento capital social de R\$23.872 para R\$ 25.372, mediante a emissão de 847.898 novas ações preferenciais no montante de R\$1.500, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 1º de setembro de 2016.

14. Contingências

14.1 Contingências prováveis

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2016	2015
Outros passivos (a)	767	713
Passivos trabalhistas (b)	-	1
	767	714

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$767 (R\$713 em 2015), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$661 (R\$610 em 2015) e Processo nº 2004.61.82.044102-3, relativo à CSLL no montante de R\$106 (R\$103 em 2015);

(b) Os processos trabalhistas foram objeto de constituição de provisão, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, totalizam em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 1.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	714
Adições	-
Baixas	(1)
Atualizações monetárias	54
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>767</u>

14.2 Contingencias possíveis

A Corretora era parte em ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cível	-	401

15. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2016	CSSL de 2016	IRPJ de 2015	CSSL de 2015
Resultado antes dos impostos	(2.181)	(2.181)	(1.954)	(1.954)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	49	49	59	59
Depreciação veículos	84	84	84	84
Prov. Devedores Duvidosos	3	3	3	3
Brindes	7	7	18	18
Demais benefícios a diretores	73	73	67	67
Multas Infrações fiscais e legais	10	10	-	-
Doações indedutíveis	35	35	37	37
Doações filantrópicas - excesso de limite	12	12	12	12
Outras despesas não dedutíveis	5	5	-	-
Confraternização / Representações	2	2	-	-
Atualização de passivos fiscais contingentes	54	54	48	48
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	-	-	(3)	(3)
Reversão de provisões de contingencias	-	-	(391)	(391)
Atualização de depósitos judiciais	(54)	(54)	(48)	(48)
Apropriação de gastos com diferidos	(55)	(55)	(54)	(54)
(Reversão) provisão Áudio Visual Funcine	(60)	(60)	(43)	(43)
Prejuízo fiscal do período	<u>(2.016)</u>	<u>(2.016)</u>	<u>(2.165)</u>	<u>(2.165)</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

A Corretora possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas, conforme a seguir:

Outras obrigações	2016 Ativo/ (passivo)	2015 Ativo/ (passivo)
Negociação e intermediação de valores		
Devedores/credores- conta de liquidação pendentes		
Diretores e acionistas (a)	-	(345)

(a) As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$941 (R\$856 em 2015), a qual é considerada benefício de curto prazo.

17. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	2º sem/216	2016	2015
Administração de fundos de investimentos	1.613	2.965	2.479
Comissões de colocação de títulos	60	261	515
Corretagem de operações em bolsa	1.239	2.304	2.543
Serviços de custódia	327	396	148
Outros serviços	15	24	12
	3.254	5.950	5.697

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	2º sem/2016	2016	2015
Despesas de honorários	(514)	(941)	(856)
Despesas de benefícios	(520)	(948)	(955)
Despesas de encargos sociais	(557)	(1.027)	(1.147)
Despesas de proventos	(1.090)	(2.041)	(1.990)
Despesas de treinamentos	-	-	(33)
Despesas de remuneração de estagiários	(21)	(41)	(36)
	(2.702)	(4.998)	(5.017)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	2º sem/16	2016	2015
Despesas de energia e gás	(27)	(58)	(62)
Despesas de aluguel	(259)	(525)	(589)
Despesas de comunicação	(189)	(408)	(95)
Despesas de contribuição filantrópica	(26)	(47)	(49)
Despesas de manutenção e conservação	(6)	(14)	(53)
Despesas de material	(14)	(28)	(27)
Despesas de processamento de dados	(459)	(975)	(1.343)
Despesas de promoções e relações públicas	(45)	(77)	(70)
Despesas de publicações	(4)	(9)	(10)
Despesas de seguros	(6)	(12)	(11)
Despesas do sistema financeiro	(230)	(429)	(414)
Despesas de serviços de terceiros	(11)	(25)	(22)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.047)	(1.905)	(1.438)
Despesas de transporte	(13)	(38)	(48)
Despesas de viagens ao exterior	-	(16)	-
Despesas de viagens no país	(3)	(6)	(9)
Outras despesas administrativas	(95)	(202)	(174)
Despesas de amortização e depreciação	(85)	(178)	(206)
	<u>(2.519)</u>	<u>(4.952)</u>	<u>(4.620)</u>

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	2º sem/16	2016	2015
Despesas de ISS	(114)	(208)	(210)
Despesas de COFINS	(177)	(334)	(334)
Despesas de PIS	(29)	(54)	(54)
Outras despesas tributárias	(66)	(133)	(65)
	<u>(386)</u>	<u>(729)</u>	<u>(663)</u>

18. Gerenciamento de risco

18.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas e ainda possui 3 comitês não Estatutários (Gestão de Risco e de Capital, Sistema de Controles Internos e de Compliance) que reportam a administração. As principais políticas e códigos da Corretora estão disponíveis através da rede mundial de computadores no endereço www.magliano.com.br.

18.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

18.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

18.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4090/2012.

18.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Corretora considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

18.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de Compliance, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações. Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

18.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 - Consolação, 6º andar, São Paulo - SP.

19. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2016, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice de Basileia da Corretora em 31 de dezembro de 2016 é de 44,08% (54,36% em 2015).

20. Outras informações

20.1. Administração de Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas que somados seus respectivos patrimônios em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$1.304.355 (R\$1.434.429 em 2015) e que geraram, no exercício R\$2.964 (R\$2.479 em 2015) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes e Carteiras administrados estão assim distribuídos:

Denominação	Patrimônio líquido Administrado 31/12/2016	Patrimônio líquido Administrado 31/12/2015
Fundo de investimento em ações	554.466	427.048
Clubes de investimento	77.739	55.803
Fundos de investimento financeiro	640.756	951.578
Administração de Carteiras	31.394	-
	1.304.355	1.434.429

20.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Corretora não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

21. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente que requeira ajuste ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6